**PLANO ANUAL**

**2023**

****

**Delegação de**

**Porto**

**Tel. +351 225899100 | porto@acapo.pt | www.acapo.pt**

Conteúdo

[Acronímia 4](#_Toc113526808)

[I. Introdução 5](#_Toc113526809)

[1. Nota Introdutória 5](#_Toc113526810)

[2. Enquadramento do Plano 5](#_Toc113526811)

[2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço 5](#_Toc113526812)

[2.2. Contexto de Atuação 6](#_Toc113526813)

[II. Representação de Interesses 9](#_Toc113526814)

[3. Representação de interesses a nível regional / local 9](#_Toc113526815)

[III. Prestação de Serviços 10](#_Toc113526816)

[4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social 10](#_Toc113526817)

[5. Prestação de Serviços para a Comunidade 12](#_Toc113526818)

[IV. Organização Interna 14](#_Toc113526819)

[6. Dinâmica Associativa 14](#_Toc113526820)

[6.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo 16](#_Toc113526821)

[7. Comunicação e Visibilidade 17](#_Toc113526822)

[8. Parcerias 18](#_Toc113526823)

[9. Inovação e Desenvolvimento 19](#_Toc113526824)

[10. Recursos Humanos 20](#_Toc113526825)

[11. Situação Financeira 22](#_Toc113526826)

[12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica 23](#_Toc113526827)

[V. Conclusão 24](#_Toc113526828)

# Acronímia

Na tabela abaixo, encontram-se siglas que estão mencionadas ao longo deste documento. Na coluna 1 da tabela, encontra-se a sigla e, na coluna 2, encontra-se a sua definição.

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| ACAPO | Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal |
| EQUASS | European Quality in Social Services |
| CAARPD | Centro de Apoio, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência |
| DV | Deficiência Visual |
| TSS | Técnica de Serviço Social |

# Introdução

## 1. Nota Introdutória

A Direção da Delegação da ACAPO do Porto, conforme tem sido habitual, vem por este meio, apresentar aos sócios da Delegação o Plano Anual para 2023, contemplando várias áreas de trabalho com e para os sócios e utentes da delegação no distrito do Porto. Este documento será um instrumento de gestão fundamental, tendo sempre em conta no seu conteúdo os eventuais condicionalismos existentes quer na envolvente externa como interna da delegação.

O objetivo desta direção continua a ser trabalhar no sentido da criação de melhorias para os associados, com a continuidade no estabelecimento de parcerias e a celebração de novos protocolos que permitam dar uma resposta mais completa aos sócios, nas diversas áreas de atuação. Assim, neste documento serão descritas as atividades desenvolvidas ao longo de ano na delegação do Porto nas diferentes vertentes, bem como as metas a que a atual direção se propõe a atingir para o ano de 2023.

Continua a tratar-se de um plano previamente estruturado e analisado que à semelhança do apresentado nos anos transatos, reflete mudanças importantes, na medida em que, como se irá verificar no seguimento do texto, continua a ser elaborado com base em diretrizes definidas ao nível da Direção Nacional e que pretendem ser generalizadas às delegações.

## 2. Enquadramento do Plano

### 2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço

A Delegação do Porto tem vindo a consolidar-se como uma entidade de referência, no que à DV (deficiência visual) diz respeito. No Distrito do Porto, a ACAPO é uma das instituições cuja ação se dirige às pessoas com DV e às suas famílias, continuando a abranger todas as faixas etárias e género, desenvolvendo um conjunto de métodos e práticas integradas de trabalho, focadas e orientadas para as efetivas necessidades das pessoas cegas, com baixa visão e também as suas famílias.

Com o trabalho que a Delegação tem vindo a desenvolver, está a ser possível implementar a modalidade mais completa de funcionamento do CAARPD que permitirá disponibilizar aos cidadãos com DV do distrito um serviço especializado, concebido para assegurar o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade, disponibilizando serviços de capacitação e suporte às suas famílias e/ou cuidadores informais.

A configuração da equipa multidisciplinar, irá manter-se sendo constituída por uma Psicóloga, uma Assistente Social, uma Terapeuta Ocupacional, uma Técnica de Orientação e Mobilidade e uma Técnica de Braille. O financiamento da tutela continuará a permitir fazer face às despesas de funcionamento, importando assinalar neste ponto, o suporte logístico, nomeadamente através de duas administrativas e duas auxiliares de serviços gerais.

Durante este ano e na sequência dos outros anos, continuamos a concorrer a projetos que nos proporcionem a melhoria das nossas instalações.

### 2.2. Contexto de Atuação

As delegações da ACAPO fazem um trabalho distrital, apoiando todas as pessoas com deficiência visual do distrito onde estão inseridas.

Sendo o distrito do Porto constituído por alguns municípios mais isolados e distantes da sede da Delegação do Porto, onde muitas vezes se denota um serviço de transportes públicos deficitário, acresce a dificuldade de intervenção e procura dos nossos serviços. Esta delegação, por ausência de equipa técnica na Delegação de Aveiro, também apoia utentes deste distrito, encontrando muitas vezes as mesmas dificuldades.

Estes fatores implicam uma maior gestão da lista de espera, bem como maior articulação e adaptação dos serviços. De acordo com a avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (análise SWOT), podemos identificar de uma forma assertiva alguns fatores que podem influenciar no funcionamento da organização.

Relativamente aos fatores internos, onde podem ser identificados os pontos fortes e fracos da ACAPO do Porto em específico, podemos referir algumas mudanças que irão decorrer ao longo de 2023, como por exemplo a substituição provisória da psicóloga da equipa (licença de maternidade), o que irá alterar a constituição da equipa multidisciplinar. Outra alteração, será a mudança da direção técnica assim como o cargo da gestão da qualidade, que passará para a TSS (Técnica de Serviço Social) da ACAPO do Porto, assim como o cargo da gestão da qualidade.

Quanto ao estado de conservação das instalações, poderão ser colmatadas algumas necessidades e realizadas algumas melhorias, principalmente no que diz respeito à acessibilidade e reabilitação do edifício tardoz. Para tal, estamos a trabalhar num projeto que permitirá a colocação de um elevador que fará a acessibilidade para todos aos espaços do edifício. Concorremos, também, ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense para a reabilitação do último piso deste edifício, assim como para a criação de uma cozinha e sala de convívio.

Relativamente aos fatores externos, podemos efetivamente identificar as redes de parceiros assim como as plataformas interinstitucionais como algo a melhorar/oportunidade. Quanto maior for o número de parcerias realizadas, maior será a oferta aos nossos utentes/associados e maior será a taxa de satisfação dos mesmos com o funcionamento da associação.

Há sempre oportunidades de melhoria, contudo estar atentos às possíveis ameaças que possam surgir também será um aspeto a ter em conta para 2023. Uma oportunidade de melhoria será efetivamente o estabelecimento de um protocolo com uma clínica de oftalmologia para colmatar a fragilidade da situação atual na prescrição de produtos de apoio. Esta situação já está a ser resolvida internamente, com reuniões e propostas que brevemente serão comunicadas.

Existem alguns compromissos estratégicos que devem continuar a ser tidos em conta apesar deste novo modelo não contemplar este item. Assim, procurando garantir um sólido equilíbrio entre a realidade da Delegação, tal como acima foi caracterizada e, por outro lado, as linhas de ação traçadas para o desenvolvimento da ACAPO como um todo, o presente Plano Anual foi elaborado de forma a estar alinhado com os pilares estratégicos da ACAPO.

Por último, é de salientar que, toda esta perspetiva de alinhamento entre o plano da Delegação e as políticas e estratégias de âmbito nacional, desenvolve-se numa matriz estatutária em que, em boa medida, a prossecução dos objetivos, de uma forma geral, estará associada a uma convergência de esforços entre a Delegação e a Direção Nacional.

II. Representação de Interesses

## 3. Representação de interesses a nível regional / local

**Objetivo nº 1:** Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Promover a participação da ACAPO Porto em eventos abertos à comunidade, como forma de promoção/divulgação dos direitos e deveres das pessoas cegas e com baixa visão; | Direção da delegação e equipa técnica | 1º semestre |
| Divulgar os serviços da ACAPO (através de ações de sensibilização, vídeos ou panfletos informativos), junto de entidades de referência, como hospitais, escolas, câmaras municipais, lares, juntas de freguesia, entre outros. | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Efetivar reuniões de divulgação de serviços em centros hospitalares com serviço de oftalmologia; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de convites institucionais aceites pela Delegação | 50% | 70% |
| Nº de plataformas interinstitucionais integradas pela Delegação | 5 | 5 |
| Taxa de reuniões / audiências com Câmaras Municipais conseguidas | 0 (novo indicador) | 50% |
| Taxa de reuniões / audiências com Juntas de Freguesia conseguidas | 0 (novo indicador) | 50% |
| Taxa de reuniões / audiências com outras entidades ou empresas conseguidas | 0 (novo indicador) | 50% |
| Taxa de resposta às diligências efetuadas pela ACAPO no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual | 0 (novo indicador) | 50% |

# III. Prestação de Serviços

## 4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social

Objetivo nº 2: Garantir a satisfação dos utentes do Serviço

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Organizar metodologias de trabalho de forma a cumprir com os procedimentos de funcionamento de valência; | Equipa Técnica | 1º semestre |
| Realizar reuniões de equipa para avaliações continuas e periódicas; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Aplicar os questionários a um maior número de pessoas e de uma forma mais eficaz; | Equipa Técnica | 1º semestre |
| Implementar metodologias de gestão coordenada de listas de espera das várias áreas de intervenção de forma eficaz e mais célere; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de satisfação dos utentes / formandos / beneficiários do Serviço | 90% | 90% |
| Nº de reclamações dos utentes / formandos / beneficiários do serviço | 0 | 0 |

Objetivo nº 3: Assegurar que o Serviço responde às necessidades e objetivos dos utentes

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Definir localmente estratégias que visem melhorar a gestão de casos e que permitam minorar as faltas recorrentes dos utentes; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Elaborar uma lista de respostas sociais existentes que nos permitam dar uma resposta mais adequada ao nosso público-alvo; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de cumprimento dos Planos Individuais | 71% | 75% |
| Taxa de Planos Individuais com pelo menos 75% dos objetivos atingidos | 50% | 60% |
| Taxa de utentes beneficiários de modalidades de prestação de serviços à distância | 0% | 20% |
| Taxa de utentes beneficiários de prestação de serviços no contexto de vida | 0% | 10% |

Objetivo nº 4: Promover a prestação do serviço

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Continuar a fazer semanalmente atendimentos psicossociais que permitam a entrada de novos utentes para iniciar o processo de reabilitação; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Ajustar atendimentos da equipa de forma a abranger o maior número de atendimentos mensais, sem nunca prejudicar a qualidade dos mesmos; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Promover classes; | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Divulgar através de ações de sensibilização os serviços do CAARPD; | Direção da Delegação Equipa Técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de novos utentes com deficiência visual no ano | 50% | 50% |
| Taxa de utentes referenciados à ACAPO por outras entidades cujas necessidades podem ser respondidas pelo serviço | 0 (novo indicador) | 20% |

## 5. Prestação de Serviços para a Comunidade

Objetivo nº 5: Assegurar a qualidade da prestação de serviços à comunidade

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Construir métodos e documentos para dar resposta a possíveis pedidos de consultoria que possam surgir de entidades externas. | Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Elaboração de um documento informativo acerca dos serviços disponíveis para a comunidade | Direção da delegação e Equipa Técnica | 1º trimestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta a pedidos de aconselhamento / consultoria técnica | 2% | 5% |
| Taxa de satisfação dos formandos de cursos para a comunidade | 0% | 5% |
| Taxa de satisfação dos participantes em ações de sensibilização | 0% | 10% |

# IV. Organização Interna

## 6. Dinâmica Associativa

Objetivo nº 6: Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Divulgar o sistema de gestão e tratamento de sugestões e de reclamações através das redes sociais da ACAPO e das circulares mensais enviadas aos associados; | Direção e serviços administrativos | Ao longo do ano |
| Contatar os sócios efetivos para regularização de situações em atraso assim como explicar a mais-valia que poderá ser terem as mesmas atualizadas; | Serviços administrativos | 1º semestre |
| Verificar a possibilidade de enviar notificações de parabéns a todos os associados; | Serviços administrativos | Ao longo do ano |
| Promover atividades na delegação com atualizações de preçário de acordo com as novas necessidades; | Direção de serviços administrativos | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados efetivos com a quotização regularizada | 28% | 40% |
| Taxa de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas | 0.87% | 3% |
| Nº de novos associados efetivos aprovados | 13 | 15 |

Objetivo nº 7: Incrementar a participação associativa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Estabelecer parcerias com variadas entidades de forma a aumentar ou manter o número de oferta de atividades na delegação, com o intuito de combater o isolamento e promover a inclusão social. | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Concorrer a projetos que ajudem na melhoria da qualidade dos espaços da ACAPO Porto, para promover mais atividades associativas, salvaguardando que isto decorrerá de acordo com as novas normas da DGS. | Direção e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Criar espaços que não estão a ser utilizados e que podiam melhorar a qualidade dos serviços e segurança na delegação. | Direção e equipa técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Média de associados por atividade associativa | 0 (novo indicador) | 20 |
| Nº de atividades associativas realizadas | 0 (novo indicador) | 40 |
| Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO | 63.52% | 65% |
| Nº de registos no Sistema de Gestão e Tratamento de Sugestões e Reclamações com origem nos associados | 2 | 2 |

Objetivo nº 8: Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Atualizar conteúdos de atividades que poderão ir encontro das necessidades da comunidade; | Direção | Ao longo do ano |
| Dar continuidade à promoção de parcerias mais vantajosas para os sócios cooperantes bem como alargar a listagem das mesmas; | Direção | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados cooperantes com quotas regularizadas | 0% | 10% |

6.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *Evento / Iniciativa* | *Público-alvo* | *Resultados esperados* | *Responsável pela Organização* | *Programação* |
| Comemoração do Dia de Louis Braille | Sócios/utentes e comunidade | Homenagem a Louis Braille com comemoração especial | Direção | Janeiro |
| Festa de Carnaval | Sócios/utentes e comunidade | Promover o convívio com atividades alusivas à festividade | Direção | Fevereiro |
| Festa da Pascoa | Sócios/utentes e comunidade | Assinalar a data e promover o convívio | Direção | Abril |
| Festa de São João | Sócios/utentes e comunidade | Festejar o santo popular da cidade do Porto e promover o convívio | Direção | Junho |
| Colónia de Férias | Sócios/utentes e comunidade | Criar a oportunidade de férias aos utentes/associados, fomentando o conhecimento entre sócios e colaboradores | Direção | Julho/Agosto |
| Dia da Bengala Branca | Sócios/utentes e comunidade | Sensibilizar a comunidade para as questões da deficiência Visual | Direção | Outubro |
| Magusto | Sócios/utentes e comunidade | Promover o convívio com atividades alusivas à festividade | Direção | Novembro |
| Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | Sócios/utentes e comunidade | Sensibilizar a comunidade para as questões relacionadas com os direitos e igualdades | Direção | Dezembro |
| Jantar de Natal | Sócios/utentes e comunidade | Promover o conceito de família da ACAPO da delegação do Porto | Direção | Dezembro |
| Festa de Natal | Sócios/utentes e comunidade | Promover o conceito de família da ACAPO da delegação do Porto | Direção | Dezembro |
| Passeios | Sócios/utentes e comunidade | Promover o combate ao isolamento social | Direção | Durante o Ano |
| Visitas culturais a Museus | Sócios/utentes e comunidade | Promover o combate ao isolamento social e conhecimento cultural | Direção | Durante o Ano |
| Tertúlia Online/presenciais | Sócios/utentes e comunidade | Promover/discutir partilhas de ideias comuns para objetivos futuros | Direção | Março/Junho e Outubro |
| Feira das manualidades | Sócios/utentes e comunidade | Promover os trabalhos feitos pelos associados da ACAPO | Direção | Durante o Ano |

## 7. Comunicação e Visibilidade

Objetivo nº 9: Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Organizar palestras/tertúlias informativas sobre os vários serviços da ACAPO, assim como os conteúdos que são trabalhados nos mesmos; | Direção e Equipa Técnica | Ao longo do ano |
| Distribuir panfletos informativos em locais estratégicos como serviços de oftalmologia (contexto hospitalar), ou clínicas de oftalmologia e ortóptica. | Direção e Equipa Técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta dos órgãos de comunicação social aos comunicados de imprensa enviados | 0% | 40% |
| Grau de conhecimento da comunidade sobre os serviços da ACAPO | 0% | 40% |
| Grau de reconhecimento relativamente aos serviços da Delegação | 0% | 40% |

## 8. Parcerias

Objetivo nº 10: Dinamizar o envolvimento em parcerias eficazes e benéficas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Desenvolver atividades em cooperação com os parceiros, promovendo o conhecimento dos serviços por estes prestados; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Promover a divulgação das parcerias ativas e novas parcerias em meio de comunicação/divulgação da ACAPO; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Estabelecer contatos e pesquisa de possíveis parcerias, através das necessidades demonstradas pelos utentes, com o intuito de melhorar os contributos protocolados; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Nº de novas parcerias | 0 | 3 |
| Taxa de parcerias para a inclusão social consideradas decisivas | 0 | 10 |
| Taxa de parcerias para a continuidade dos serviços consideradas decisivas | 0 | 5 |
| Taxa de parcerias com pelo menos 75% de objetivos atingidos | 0 | 40% |
| Taxa global de satisfação com as parcerias | 20 | 50 |
| Taxa de resposta aos questionários enviados aos parceiros | 40 | 25 |
| Taxa de satisfação dos parceiros | 90 | 70 |

## 9. Inovação e Desenvolvimento

Objetivo nº 11:. Promover a melhoria e a inovação nos serviços

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Implementar um sistema de benchmarking interno, que contribuirá para melhores praticas dentro da ACAPO; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Nº de dinâmicas de benchmarking implementadas | 1 | 2 |
| Taxa de dinâmicas de benchmarking de que resultam ações de melhoria implementadas | 90% | 80% |
| Taxa de ações de melhoria implementadas com sucesso | 90% | 80% |

## 10. Recursos Humanos

Objetivo nº 12: Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Implementar um sistema de benchmarking interno, que contribuirá para melhores práticas dentro da ACAPO; | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
| Promover reuniões de auscultação com os colaboradores e tentar compreender que sugestões podem ser passiveis de mudança dentro da associação e que possam melhorar o bem-estar laboral dos mesmos. | Direção | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa anual de colaboradores beneficiários de formação contínua | 90% | 90% |
| Taxa de ações de formação avaliadas como eficazes | 10% | 20% |
| Grau médio de concretização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional | 50% | 50% |
| Grau médio de satisfação dos colaboradores com a formação realizada | 50% | 50% |

Objetivo nº 13: Promover a satisfação dos colaboradores

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Aplicação de questionários de satisfação aos colaboradores | Direção | Ao longo do ano |
| Elaborar uma atividade/dinâmica por trimestre que promova a união de grupo e a colocação de questões de melhoria | Direção da delegação e equipa técnica | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de satisfação global dos colaboradores | 62% | 65% |
| Grau de motivação dos colaboradores | 45% | 50% |

Objetivo nº 14: Promover o envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento organizacional

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Dar continuidade à organização de reuniões semanais entre a direção e a equipa técnica onde são partilhadas questões e ideias a serem analisadas | Direção | Ao longo do ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de Satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na Delegação | 62% | 65% |

## 11. Situação Financeira

Objetivo nº 15: Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Gerir e continuar a refletir em estratégias para continuar a aumentar os proveitos financeiros que têm vindo a ser sentidos graças às de venda de serviços à comunidade. | Direção | Ao longo do Ano |
| Gerir e continuar a refletir em estratégias para continuar a aumentar os proveitos financeiros que têm vindo a ser sentidos graças às de venda de serviços à comunidade. | Direção | Ao longo do Ano |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Grau de execução do orçamento | 95% | 95% |
| Proveitos financeiros e não financeiros de iniciativas e dinâmicas locais | 29.000 euros | 30.000 euros |

12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica

A Delegação do Porto está sediada num edifício antigo, com carência de intervenção ao nível das infraestruturas, que ao longo dos últimos anos, muito trabalho já foi realizado, mas ainda há muito a fazer.

Assim em 2018, a Delegação viu aprovado pela ANPC, o seu plano de Segurança e Medidas de Autoproteção. Em 2020, vimos atualizado o nosso parque informático ao abrigo do Orçamento Colaborativo 2019, no entanto, as condições da internet, quer a velocidade, quer o acesso à mesma em todo o edifício, carece de intervenção, por ser deficitária.

Ao abrigo do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2021, realizaram-se obras de beneficiação no edifício principal, que contemplaram o restauro da porta de entrada e de alguns pavimentos, reparação e pintura das paredes interiores e a transformação do WC do Rés do chão em WC acessível. Este projeto permitiu-nos ainda alterar e remodelar um dos espaços do edifício tardoz para a criação de um ginásio, com uma intervenção estrutural, remodelação dos wc´s, alteração do pavimento e restauro e pintura das paredes e teto. Contudo o edifício tardoz, continua sem acessibilidade e com necessidade de intervenção no que respeita às infraestruturas do salão polivalente, estando a Direção a trabalhar num projeto que possibilitará a colocação de um elevador, colmatando alguns dos problemas de acessibilidade. Concorremos ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2022, com um projeto que visa melhorar as condições estruturais do edifício referido anteriormente e criar uma cozinha e sala de convívio, que apoiará a reabilitação nas AVD´S, podendo também facilitar a alimentação dos utentes que permanecem na delegação o dia todo. No início do ano corrente, equiparam-se os gabinetes e secretaria com sistema de ar condicionado, garantindo maior qualidade e conforto aos utentes e colaboradores.

Concorremos também ao “Bairro Feliz” com o Projeto “Pés no chão, mente em movimento” que visa uma intervenção no pavimento do auditório, onde neste momento realizamos as atividades recreativas.

# V. Conclusão

Ao executar este documento, tivemos especial atenção a diversas variáveis externas que efetivamente poderão influenciar/condicionar a execução com sucesso das metas pretendidas. Importante será referir que o mesmo foi executado de acordo com a grelha de monitorização intermédia do plano anual anterior, entregue em junho de 2022 e que será complementada no final do ano com o balanção global. Também recorremos a alguns documentos de apoio e ao apoio do gestor da qualidade a nível nacional, para colmatar e obter resposta a todas as dúvidas que foram surgindo.

O próximo ano, será perspetivado com uma atitude ainda mais positiva, com uma maior capacidade de resiliência e tentaremos cumprir as metas estabelecidas assim como retomar com alguma naturalidade as atividades com os associados (presenciais e online), situação que neste momento já está a acontecer.

Assim, ao longo do ano continuará a ser implementado um processo de constante monitorização que permita, a cada momento, acompanhar o ponto de situação da sua concretização.

Se, a apresentação deste plano é um marco importante para que as atividades em perspetiva sejam conhecidas de todos, não menos importante, será a divulgação progressiva de detalhes da sua concretização, como tem sido habitual através das circulares para os associados e utentes.

Da mesma forma, será igualmente importante, a divulgação do plano junto das entidades parceiras, dos associados cooperantes e da sociedade em geral, na certeza de que, dessa forma, os vários atores sociais do distrito se sentirão mais próximos da Delegação. Também é importante referir que todos serão importantes na concretização do plano agora apresentado, não só participando nas iniciativas levadas a efeito, mas também dando feedback através, sobretudo, de sugestões ou mesmo críticas que, de forma construtiva, poderão ser incorporadas no desenvolvimento das atividades.

Cumpre informar, que este plano teve a colaboração da coordenadora técnica da delegação do Porto e direção da mesma.

Porto, 10 de outubro de 2022

A Direção de Delegação

\_\_\_\_\_\_Paula Costa\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Jaime Oliveira\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_Edna Ferreira\_